



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12389 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT02 - História da Educação

**PREPARAÇÃO E HABILITAÇÃO DO SER PROFESSOR:** achados em trajetórias de vida e profissão de José de Barcellos no Ceará provincial

Adriana Madja dos Santos Feitosa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

**PREPARAÇÃO E HABILITAÇÃO DO SER PROFESSOR:** achados em trajetórias de vida e profissão de José de Barcellos no Ceará provincial

## Introdução

Este trabalho apresenta análises parciais sobre a investigação *A trajetória de vida e profissão de José de Barcellos: modelos formativos e o desenvolvimento profissional do professor primário cearense (1843-1919)*, que realizamos no curso de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará; em especial, no tocante às buscas e aos achados da pesquisa realizada, até agora, que se ocupa em examinar modos de se constituir o professor primário cearense do período renovador entre o estado Imperial e a recém-República brasileira, recompondo elementos da trajetória de vida e profissão de José de Barcellos, entre 1856 e 1891.

Na organização e desenvolvimento deste estudo, empreendemos os recursos metodológicos da pesquisa com enfoque na abordagem qualitativa, com o uso dos modelos documental e bibliográfico. A escolha do campo da ciência História deriva do objeto pesquisado que se encontra no passado da educação, de modo que isso implica, tomando por principal elemento o conjunto dos fundamentos teórico-metodológicos da História Nova (LE GOFF, 1992), do Materialismo Histórico (HOBSBAWM, 2003), a ideia de História (BENJAMIN, 1987) e da Filosofia da História (RICOEUR, 2007), nas suas concepções e relações entre História e Memória.

As interpretações da História da Educação deste estudo ocorrem no contexto dos

últimos anos do Estado imperial, quando se encontram as propriedades de uma organização de ensino em formação a favor da padronização do currículo, dos métodos de ensino e de exigências iniciais à preparação dos docentes primários para o início da profissão docente no Brasil e Ceará (MOACYR, 1937;/ CASTELO, 1970; VILELLA, 2003; SAVIANI, 2006; SILVA, 2009).

Escolhemos ter como fio condutor a história de vida e de profissão de professores cearenses, reconhecendo nos itinerários, estilos e modos de ser professor à época, as experiências comuns dos grupos que se relacionavam, mas também considerar a margem de liberdade que possibilita incorrências e suscita mudanças sociais (LEVI, 1996). Além disso, nesta análise, recorreremos aos estudos teóricos sobre vidas de professor, modelos formativos e etapas da evolução da profissão docente de Nóvoa (1995a, 1995b) e Ribeiro (2010).

Neste resumo, apresentaremos, inicialmente, alguns achados da pesquisa que podem conferir novas análises aos documentos já escritos sobre a instrução pública e a profissão docente cearense que podem anunciar novas interpretações sobre o desenvolvimento profissional dos professores primários à época das mudanças trazidas pela passagem do Império e República brasileira. Finalmente, procedemos algumas considerações parciais sobre a investigação que possui como enredo histórico o ser professor que examinamos neste estudo compondo trajetórias de vida e profissão do professor José de Barcellos, em particular, no início de funcionamento da Escola Normal provincial do Ceará.

## **Desenvolvimento**

Anunciamos neste tópico as primeiras buscas e achados que nos aproximaram do passado de preparação e habilitação do professor primário cearense, considerando os itinerários de vida e profissão do José de Barcellos, professor adjunto, cátedra de Metodologia e Pedagogia e diretor da Escola Normal Pedro II. A escolha desta trajetória se justifica, pois encontramos significativa e duradoura quantidade de menções sobre esse mestre, entre 1856 e 1891, em jornais da época e documentos oficiais, sugestionando como ideal para examinar como funcionava concretamente os sistemas normativos que organizaram os processos institucionais para habilitação do professor à época. Os documentos serão as testemunhas do período, contudo não serão vistos como verdades absolutas, “[...] pois o documento não é qualquer coisa que fica no passado, é um produto da sociedade que o fabricou segundo relações de forças que aí detinham o poder” (LE GOFF, 1992, p. 545).

A investigação do ser professor pela recomposição de trajetória de vida e profissão do professor examinado é empreendida intercruzando as construções biográficas com outros escritos pessoais, jornalísticos e ações tomadas por ele e os estudos bibliográficos sobre a Escola Normal. Dos escritos biográficos sobre José de Barcellos, selecionamos como ordenador desta análise o artigo “*Uma grande figura da história educacional cearense (1843-*

1919),” publicado pela autora Alba Valdez [1948?], proveniente das suas memórias da ex-aluna da Escola Normal, onde há fatos da vida deste professor cearense, do seu nascimento, juventude e especial do momento de sua criação e instalação desta instituição.

O artigo compõe as buscas da pesquisa documental, apresenta alguns traços biográficos do professor e diretor da Escola Normal e data atividades realizadas pelo professor examinado. Trata-se de fonte valorosa a fim de compor o quebra-cabeça para interpretação da história de vida do primeiro pedagogo cearense. Neste trecho, Alba Valdez [1948?] narra assim a atuação de Barcellos no início das atividades da Escola Normal:

Ei-lo nos passos iniciais do magistério, o esboço do inconfundível educador, do futuro diretor da Escola Normal, que foi obra sua, o qual, trinta anos mais tarde no novo estabelecimento de educação se desdobrava em tarefas, ora na sua cátedra, lecionando Pedagogia e Metodologia, ora preenchendo o espaço lectivo de colegas faltosos, ora descendo às escolas anexas de meninos e meninas e à Escola Infantil a fim de orientar, dirigir, familiarizar as diplomandas nos deveres de sua futura profissão. (p. 168).

E assim, este artigo biográfico vai nos conduzido a itinerários de vida e profissão e da Escola Normal provincial, os quais nos aproximamos por diferentes e variadas fontes documentais, dentre artigos jornalísticos, revistas e, livros literários, fotografias e documentos oficiais, escritos biográficos, escritos pessoais, jornalísticos elaborados por José de Barcellos, selecionados junto dos seguintes acervos: Biblioteca Estadual do Ceará (BECE), Arquivo Público do Estado do Ceará (APEC), Academia Cearense de Letras (ACL) e Instituto Histórico do Ceará (IHC). O acesso a esses documentos implicará, como expressa Magalhães (2007, p. 74), “[...] a criação de um sistema de indexação e cotização das séries e das peças arquivistas, localização, identificação, descrição, catalogação, informação”. Isso é passível de assegurar uma interpretação fecunda de múltiplas dimensões, para aproximação do que foi essa instituição formativa e como pensavam e atuavam seus professores no final dos Oitocentos.

Os rastreios, até o momento realizados, em acervos de fontes bibliográficas, fotográficas e jornalísticas, em particular, nos Jornais, *O Cearense* e *Pedro II*, escolhidos por causa da quantidade de edições encontradas em acervos digitais e físicos e da posição política de representação dos liberais (republicanos) que com os conservadores (monarquistas constitucionistas) revezavam-se no poder durante o estado Imperial. Carvalho (2006, p. 39), refletindo sobre essas divergências, analisa que entre liberais e monarquistas “não iriam além dos limites estabelecidos pela manutenção da unidade nacional, pelo controle civil do poder, pela democracia limitada dos homens livres”.

A pesquisa na Hemeroteca Digital BN foi realizada no período entre maio de 2021 a julho de 2022, por meio dos seguintes acessos:

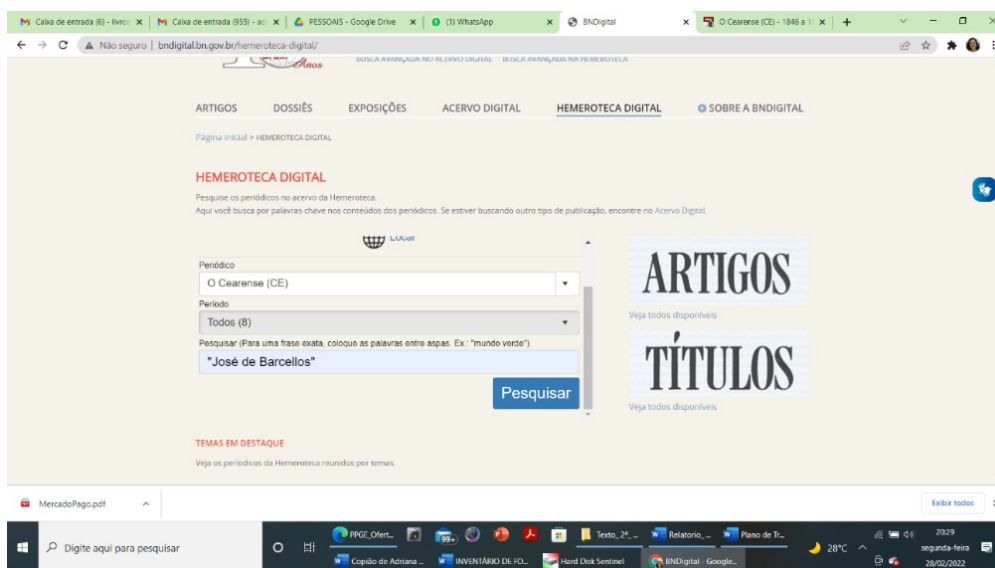
Acesse em: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

Periódicos: *O Cearense e Pedro II*

Período: Todos

Pesquisar: “José de Barcellos” ou “Escola Normal

**Imagem 1** – Foto da tela da pesquisa da Hemeroteca Digital da BN – Indexador “José de Barcellos”



Fonte: <http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

Foram registradas um total de 69 ocorrências por ano para a pesquisa da palavra “José de Barcellos” no Jornal o Cearense, no período de 1847 a 1890, enquanto para a procura da “Escola Normal”, a pesquisa identificou 318 ocorrências entre o período pesquisado. No Jornal Pedro II, foram identificados entre 1847 e 1889, por ano, no período de 1847 a 1889, respectivamente, com buscas das palavras “José de Barcellos”, 51 vezes e com a procura da “Escola Normal”, totalizaram 47 ocorrências na pesquisa na Hemeroteca Digital BN.

Outro achado jornalístico que destacamos são os artigos redigidos por José de Barcelos, no jornal *A Quinzena*, jornal de cunho literário publicado, em fins do século XIX, no Ceará. O folhetim circulou de janeiro de 1887 a junho de 1888, no total de trinta números. José de Barcellos foi redator e nas edições 11 e 12 desta gazeta, editadas nas datas de 15 junho e 5 de julho do ano de 1887, há publicações sobre *Pestalozzi*. Este escrito trata-se de uma biografia sobre a vida deste pedagogo que ressalta a importância da pedagogia para a civilidade.

Dentre os escritos de autoria de José de Barcellos, encontramos o livro *Ensino Simultâneo da Leitura e da Escrita (1883)*, no acervo da Biblioteca Estadual do Ceará (BECE). Nela há instruções para os professores primários e futuros professores para o ensino

de leitura e escrita. O texto da obra escrita por Barcellos é curto, com características de cartilha, contudo a brochura consiste em instruções para o ensino, trazendo as ideias dele sobre como ser a didática e a pedagogia da alfabetização no período.

A narração da feita historiográfica sobre o ser professor nos últimos anos do século XIX, enlaçada com a trajetória de vida do pedagogo José de Barcellos e do ser está sendo composta, assim, à medida que se desvelam os ideários e destinos educativos deste pedagogo cearense e a institucionalização do modelo formativo de professorado moderno com a instalação e inauguração da Escola Normal do Ceará.

### **Conclusões Parciais**

Neste ensaio acadêmico intentamos postular a ideia de que, no Ceará provincial, os princípios pedagógicos de educadores, como José de Barcelos e de outros intelectuais cearenses, foram relevantes para o estabelecimento de políticas e práticas educacionais mais modernas para a organização do ensino e formação de professores em curso nos últimos anos do século XIX.

Assim, à medida que inventariamos e selecionamos os documentos percebemos que a vida deste educador estava enlaçada com a passagem do modelo de preparação e habilitação do professorado na ocasião em que a instrução primária brasileira se renova do modelo jesuítico de ensino e se institui como cultura mais moderna, favorecendo a constituição da identidade do novo professor primário. Intentamos, desse jeito, entrecruzando construções biográficas já elaboradas com outros documentos como escritos pessoais, jornalísticos e ações tomadas por ele na própria constituição da escola normal.

Entendemos que rememorar o lugar sociocultural desta secular instituição de ensino e datar suas primeiras práticas pedagógicas, reconhecendo o protagonismo de seus primeiros professores, tem um valor afetivo subjetivo, além de reabrir na atualidade estudos que interpretam o passado da história da formação do professor para, assim, dispor de conhecimentos variados sobre a história da educação cearense.

Com efeito, *pari passu*, estamos estabelecendo caminhos para as análises, com a sabedoria de que ainda temos muito a percorrer na organização e na feita do texto, em especial, nos encontros com o objeto pesquisado que decorrentes da pesquisa documental ora realizada, aprofundamos análises sobre sua formação e as exigências em torno de uma renovação da formação de professores no Brasil recém-República.

### **REFERÊNCIAS**

BENJAMIN, Walter. **Obras Escolhidas**: Magia, técnica, Arte e Política. 3. ed. São Paulo, 1987. p. 222-234.

CARVALHO, José Murilo de. **A construção da ordem**: a elite política imperial. Teatro de sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização, 2006.

CASTELO, Plácido. **A História do Ceará**: história do ensino no Ceará. Fortaleza: Departamento de Imprensa Oficial, 1970.

MARTINS, Cláudio (Org). **A QUINZENA**: propriedade do clube literário. Fortaleza. Gráfica do BNB, 1984.

HOBSBAWM, Eric. **Sobre História**. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas, São Paulo: Editora da UNICAMP, 1992.

MOACYR, Primitivo. **A instrução e o Império**: subsídios para a história da educação no Brasil - 1854-1888. São Paulo: Companhia Editorial Nacional, 1937.

MAGALHÃES, Justino. A construção de um objeto do conhecimento histórico: Do arquivo ao texto - a investigação em história das instituições educativas. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, RS, v. 11, n. 2, p. 69-74, 2007.

NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: NÓVOA, António. (Org.) **Profissão professor**. 2.ed. Porto: Porto Editora, 1995a. P.13-34.

NÓVOA, António. Os professores e as histórias da sua vida. In: NÓVOA, António. (Org.) **Vidas de Professores**. 2.ed. Porto: Porto Editora, 1995b.

RICOUER, Paul. **A memória e a história, o esquecimento**. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

SAVIANI, Demerval. O legado educacional do breve século XIX brasileiro. In: SAVIANI Demerval *et al.* **O legado educacional do século XIX**. 2.ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2006. p.7-32.

SILVA, Maria Goretti Lopes Pereira e. **A Escola Normal do Ceará**: Luzes e Modernidade contra o Atraso na Terra da Seca (1884-1922). 01/03/2001, 198 f. Mestrado em Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza: Biblioteca Depositária: Humanidades/UFC, 2001.

VALDEZ, Alba. Biografia de José de Barcelos (1843-1919). **Revista do Instituto do Ceará**, Fortaleza: Tomo LXII, [1948?], p.166-179.

LEVI, G. Os usos da biografia. In: Ferreira, M. M: Amado, J. (org). **Usos e abusos da História Oral**. Rio de Janeiro: editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996. p.167-181. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. [Trad. Cid Knipel Moreira].

RIBEIRO, LTF. Dimensões Teórico-práticas da Formação e da profissionalização Docente no Brasil. In: VASCONCELOS José Gerardo, SANTANA *et al.* **Fontes, Métodos e Registros para a História da Educação**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

VALDEZ, Alba. Biografia de José de Barcelos (1843-1919). **Revista do Instituto do Ceará**, Fortaleza: Tomo LXII, [1948?], p.166-179.

VILLELA, Heloísa de O. S. O mestre-escola e a professora. *In*: LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (Orgs.). **500 anos de Educação no Brasil**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. p. 95-134.